

Newsletter nº 12 de 6 de Fevereiro de 2014

Caro(a) participante,

Ásia: H5N1 muito ativo

Vietname, Camboja e China reportaram, nos últimos dias, casos de gripe aviária em humanos, provocados pelo H5N1. No Vietname, o caso revelou-se fatal.

No Vietname, uma mulher de 60 anos de idade, na província de Dong Thap, no Delta do Mekong morreu do vírus mortal a 27 de Janeiro. Dois dias depois, o Instituto Pasteur na cidade de Ho Chi Minh City confirmou que se estava na presença do subtipo H5N1 da gripe aviária. Este é o segundo caso mortal naquele país, este ano.

Mas não é só o H5N1 que preocupa as autoridades vietnamitas, que alertaram hoje para o risco de propagação do vírus H7N9 da gripe aviária, na sua zona de fronteira com a China, onde a doença já provocou 22 mortos, só em 2014. Tran Duc Phu, chefe do departamento de saúde preventiva do Ministério da Saúde do Vietname, explicou que várias aves de capoeira revelaram testes positivos ao H7N9 na província chinesa de Guang Xi, que partilha 253 quilómetros de fronteira com a província vietnamita de Lang Son. «A epidemia pode entrar no Vietname a qualquer momento já que há um grande volume de pessoas e bens, incluindo aves de capoeira, que cruzam a fronteira entre os dois países diariamente», disse o mesmo responsável ao portal «Tuoi Tre».

Entretanto, um homem de 75 anos contraiu a gripe aviária H5N1 na China .

O homem , da província de Guang Xi , no sul, que faz fronteira com o Vietname, foi hospitalizado no dia 27 de Janeiro , com doença respiratória aguda, e as autoridades confirmaram vírus H5N1 em 1 de Fevereiro .

Há dois dias, um novo caso de H5N1. Desta vez no Cambodja, afectando um menino de 5 anos. Foi-lhe administrado oseltamivir (Tamiflu) em 31 de Janeiro e está



em condição estável , disseram as autoridades de saúde pública . Ao ser feito o despiste do agente causador da infecção, descobriu-se que cerca de 200 galinhas da área tinham morrido, subitamente, em meados de janeiro. Dos 47 casos cambodjanos de H5N1 confirmados pela OMS desde 2005 (que não incluem este caso), 33 foram fatais , com uma taxa de letalidade (CFR) de 70%

Se todos estes novos casos de H5N1 forem confirmados pela OMS , vão elevar o total global mundial para 653 casos e 387 mortes.

Crédito da foto: [Joe Gatling](#)

Últimas notícias

[Idosos mais propensos a H7N9](#)
[Inquérito percepções da gripe!](#)

